

*Recitado por Maria das Neves Mesquita, de 79 anos de idade. Samba de (c. de Alfândega da Fé), 5 de Agosto de 1980 (23B874).*

- Minha tia, faça a ceia depressa, não devagar,  
 2 que eu tenho ãa aposta feita para perder ou ganhare.  
 — Onde vais, ó meu sobrinho, que andas tão ameaçado?  
 4 Na vida do home.....\* tudo sabe em que.....\*  
 [.....] Minha teia venho buscare.  
 6 — Sua teia ainda não está pronta, ainda tem de cá voltare.  
 'Inda tenho, Mariana, ãa cama p'r'à deitar.

*Ele era homem. Ia vestido de mulher p'r'à enganare. E depois, pela noite adiante, enganou-a. E depois disse:*

- 8 — Rapazes da minha terra, só vos peço por favor:  
 Não caseis co'a Mariana, qu'eu já le tirei o valor.